

## NECROSE LINGUAL EM FELINO: RELATO DE CASO

VII Semana Acadêmica Da Medicina Veterinária UCDB, 1ª edição, de 07/12/2020 a 12/12/2020  
ISBN dos Anais: 978-65-86861-69-3

COENE; Maria Eduarda de Jesus Maldonado<sup>1</sup>, MONTEIRO; Lucas da Silva<sup>2</sup>, MOUSSA; Magyda Arabia Araj Dahroug<sup>3</sup>, VIÉGAS; Maira Veruska Salazar<sup>4</sup>

### RESUMO

A língua é um órgão móvel robusto e muscular que apresenta um papel ativo nos procedimentos de mastigação e deglutição, tendo função fundamental na alimentação. Traumas em língua são consideradas raras, quando acontece podem resultar em complicações como necrose do local. A necrose lingual pode apresentar diferentes etiologias sendo uma delas por picada de insetos peçonhentos. O presente trabalho tem por objetivo relatar o caso de um paciente com necrose tecidual na língua por possível picada de inseto peçonhento. Foi atendido na Clínica Veterinária Santo Amaro, um felino, sem raça definida de 6 meses de idade com suspeita de picada de animal peçonhento, apresentando histórico de mudança de comportamento como apatia há 3 dias. No exame físico foi observado uma porção da língua com aspecto tecidual necrosado, edemaciada, enrijecida ao toque, suas mucosas estavam normocoradas, temperatura dentro dos valores ideais, pressão arterial normal, tempo de preenchimento capilar normal. Foram solicitados exames laboratoriais, sendo observado no hemograma anemia normocítica normocrômica, e o exame bioquímico apresentou apenas o soro icterico. O paciente permaneceu internado durante 7 dias, foram realizadas a administração de Agemoxi CL (0,18mg/kg/48h), Cloridrato de Tramadol (0,07mg/kg/SID), Cortvet® (0,5ml/kg/SID), Dipirona (0,09mg/kg/SID), Cefalotina (0,27mg/kg/BID), Hálito Dine® (TID), antitóxico (SID) e fluidoterapia com Ringer com lactato. No 4º dia foi suspenso o uso do antitóxico e administrado Cefovecina Sódica (0,18mg/kg/DOSE ÚNICA). No 7º dia o paciente recebeu alta com o quadro estável, e com a língua parcialmente necrosada. Após 1 semana o animal voltou para o retorno, ao exame físico pode-se perceber que a porção da língua que estava necrosada veio a ceder, o animal continuou com o tratamento prescrito e permaneceu bem. A partir do relato de caso descrito, foi possível concluir que a perda parcial da língua não implicou em maiores complicações ao animal.

**PALAVRAS-CHAVE:** Língua, Morte tecidual, Deglutição.

<sup>1</sup> Universidade Católica Dom Bosco, mariaeduardacoene@gmail.com

<sup>2</sup> Universidade Católica Dom Bosco, mairaveruska@hotmail.com

<sup>3</sup> Universidade Católica Dom Bosco,

<sup>4</sup> Clínica Veterinária Santo Amaro,